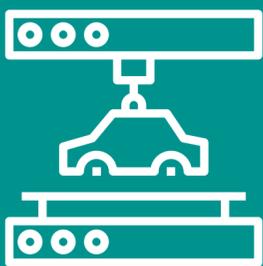


5 RESPOSTAS SOBRE
**A INDÚSTRIA NESTE
MOMENTO DE CRISE**

Não está fácil. As montadoras de automóveis atualmente enfrentam dificuldades e ameaças simultâneas. Entre elas temos o fato de o veículo já não ser um bem tão desejado, a necessidade de reinvenção do modelo de negócios (tornar-se provedor de serviços, diante da redução de vendas) e, agora, esta crise mundial provocada pela Covid-19, que impacta diretamente o setor. Como a indústria automobilística tem se preparado para esses desafios? **Confira agora as percepções do CESVI com base em suas análises e pesquisas.**



1 COMO AS MONTADORAS ESTÃO SE REINVENTANDO?

Como uma parcela significativa das novas gerações prefere compartilhar a deter bens, e gosta da experiência de utilização envolvendo tecnologia, a grande maioria das montadoras está buscando criar uma carteira de serviços, uma vez que seus produtos já não são o principal sonho de consumo.

Atualmente, essas empresas estão se desfazendo de operações de baixo retorno financeiro, para aplicar seus recursos em serviços e tecnologia. Para ganhar agilidade na última década, adquiriram 443 startups, em especial dos setores de manufatura 4.0, eletrificação, compartilhamento e conectividade, de modo a atingir esse novo público-alvo. Um exemplo é a General Motors, que vai fechar dez fábricas na América do Norte, Ásia e Austrália. Por outro lado, investiu em 44 startups, das quais 22 ligadas à eletrificação e manufatura digital, segundo um estudo da consultoria KPMG.



2 QUAIS AS TENDÊNCIAS PARA O SETOR?

Um exemplo é o suporte ao condutor utilizando um concierge. Esse serviço já é uma realidade em diversas marcas, trazendo uma experiência completamente diferente para a gestão do dia a dia dos consumidores. Muitas montadoras também estão buscando se adaptar trazendo formatos diferentes de negócio, como o compartilhamento de veículos. Quando o assunto é mobilidade autônoma e sustentável, existem projetos de eletrificação de veículos mudando completamente o perfil da frota circulante, até mesmo em países emergentes. E os veículos estão cada vez mais autônomos, buscando transformar esse produto em um serviço de deslocamento sem interferência humana, tornando-o assim mais seguro, uma vez que o principal agente dos acidentes é o ser humano, que é passível de falhas.



3 QUAIS OS IMPACTOS DESSAS MUDANÇAS?

Os principais impactos serão na própria essência das montadoras. O movimento que precisarão fazer é buscar uma conversão para prestadoras de serviços, ainda que atrelados a veículos. Com estruturas muito grandes, quase que cidades, as montadoras passaram por uma curva de redução de produção e quadro de funcionários, seja pela implementação de automatização na linha de montagem, seja por uma queda de demanda. Notícias de fechamento de fábricas, redução de quadro de operários, entre outras medidas para conter custos, são cada vez mais frequentes.



4 E O SALÃO DO AUTOMÓVEL, POR QUE FOI CANCELADO?

O cancelamento da edição 2020 do evento foi anunciado pela Anfavea (Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores), e o Salão agora tem previsão para acontecer em 2021. Ainda antes que a Covid-19 se impusesse como uma impossibilidade, a mudança ocorreu para que possam ser avaliados novos modelos que permitam redução de custo no evento. Outra informação interessante é que essa medida foi adotada em todos os países no mundo, motivada pelas mesmas necessidades. Para o próximo Salão, está sendo planejado um evento alinhado com as expectativas do público, buscando atender à nova realidade das montadoras. O atual modelo requer um investimento muito grande e tem baixo retorno.



5 VEÍCULOS ELÉTRICOS SERÃO UMA REALIDADE?

Se a sua dúvida é se os veículos elétricos vieram para ficar, a resposta é sim! Apesar de serem mais caros e com nível de tecnologia embarcada maior, fazendo com que a grande maioria da população não tenha contato com os elétricos ainda, eles têm causado grandes impactos no setor automotivo e em toda a cadeia relacionada a ela. Todas as montadoras que optaram por ter em seu portfólio veículos elétricos e híbridos estão construindo serviços personalizados de atendimento no pós-venda, visando atuar com segurança e eficiência na reparação mecânica. Também

existe um trabalho muito grande a ser feito na parte de infraestrutura, como a readequação da cadeia de abastecimento e pontos de recarga para abastecer esses veículos. A tecnologia já vem alcançando resultados significativos com aumento de autonomia das baterias, eficiência energética e sustentabilidade.



GUILHERME SERRAZES

Analista de Pesquisa e Desenvolvimento